

TAGARELA



Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico
Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas
Collaboração selecta

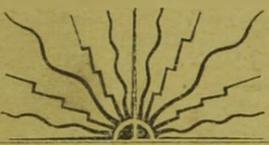


Escritorio e Redacção : RUA GONÇALVES DIAS, 42

ASSIGNATURAS

CAPITAL ESTADOS

Serie de 20 numeros	2\$000	Serie de 20 numeros	5\$000
de 50 numeros	5\$000	de 50 numeros	6\$000



Goncalves Ferreira

*O tu que em Pernambuco a governança
Tens na mão, e pretendes usar della
Como quem usa de bastão ou lança,
Para na imprensa dar a chuchadela,*

*Que diabo de idea, ou de lembrança,
Foi essa de dar lei, sem mais aquella,
Para metter a imprensa em contradança,
E não deixal-a dar á taramela ?*

*Isso de leis, Constituição são tretas ?
Podes, assim, amordaçar gazetas
Seguindo o exemplo do Barbosa Lima ?*

*— Pois vem p'ra cá fazer leis como a tua,
Verás como se cae no olho da rua
Com uma lata... que aqui não acha rima.*

Nós TODOS.



(Desenho de Raul).



Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua de Gonçalves Dias n. 42.

E' nosso unico agente na capital de São Paulo o Sr. Antonio Maria, encarregado de assignaturas e annuncios e da venda avulsa do Tagarela.

TAGARELANDO

Estamos num regimen democratico e liberal, segundo a cartilha constitucional que por ahi anda a fingir de lei...

Pois, senhores, é isto uma grande novidade, — palavra!

A prova é que a tal historia da lei marca um punhado de feriados e, nos dias santos, que nada têm que ver com o peixe, ha feriado em tudo quanto cheira a repartição publica.

Porque?

Respondam os sabios da escriptura.

Não é sómente o cocuruto do predio militar de S. Christovão que possui um relógio encaixado nas armas da Republica. Ha outra bota igual pelo Realego.

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Vocês viram o escarcéu que se fez sobre a ultima proeza do Affonso Coelho?

E no entanto ha muita proeza de maior calibre e ninguem pia.

Injustiça terrena!

Naturalmente não de pensar que o riso preside sempre a estas tagarellices.

Puro engano. Ha lá vontade de rir diante de tanta macaca?

E que macaca! Desde os macacos da rua do Ouvidor ao macuco da administração...

O Senador Abdou ainda não fallou esta semana, no Senado.

Veremos para a semana que vem.

O negocio das pedras já vae perdendo actualidade e passando para o rol dos factos consummados.

Para dar lugar ás esburacações em toda a cidade.

FRANCISCO POSITIVISTA

A CEIA DOS FEDERAES

(CHARGE POLITICA)

Parodia á "Ceia dos Cardeaes" de Julio Dantas

POVO DO MILHO:

Abre e Sefêcha.. Pae da Patria—da Bahia.
Bueno Valentão. Idem idem—de S. Paulo.
Tutú de Lemos.. No mesmo conseguinte—do Pará.

Mesa de marmore no Jardim da Guarda Velha, em noite de ensaio da Suzana. Muita garrafa de Teutonia Barbante e Ypiranga vasia e muito tremoço. Suas Excellencias têm perdido a linha da Chapelaria da Rua do Ouvidor e dizem tudo que querem, mas mesmo tudo —tal qual como na Camara.

SEFÊCHA

Olha o chopp, rapaz...

BUENO

Que tremoço soberbo!

SEFÊCHA

Tremoços?... comerei só p'ra soltar o verbo.
Pois tenho engatilhado um discursão d'arrouba!
Fiquem vocês sabendo: a minoria tomba
E vem pedir perdão!

TUTÚ LEMOS (desdenhoso)

(Que blague! a minoria!)

Não valé do governo a minima sangria.

SEFÊCHA (com um murro)

Qual lá valer, qual nada! Opposição arára!
Que nunca se pegou como eu peguei de cára

Vale a pena ver por ahi essas montanhas de calhães e terra.

Dão um aspecto pittoresco que muito nos eleva aos olhos estranhos.

E viva... tudo!

Ha hoje conferencia na Universidade do Susviela de Montevideo, com toda a certeza.

Será cantado o 1º acto da Lucia de Lámneur e o 2º da Cavallaria Rusticana.

O Lyrico já começou a levar bordoadas dos criticos musicaes.

E esses criticos musicaes precisam tambem de bordoadas.

Da representação da Lakmé não disseram cousa de peso.

Porque?

Porque o Larousse uada diz, a respeito, no dictionario.

Ora, vão ser criticos para a casa do diabo mais velho.

A exposição de Bellas Artes ha de ter reproducção nas nossas paginas.

Para isso já fallamos com os melhores pinceis que lá apparecem e temos a promessa de varios croquis dos quadros expostos.

E que não fique em promessa.

O deputado Heredia jogou hontem no Perú.

Perdeu dez tostões.

Onde é que está a policia, seu Edmundo?

Ah! Não sabe? Pois vá sabendo:

Quer vêr os supplentes? Dê um pulinho ao Casino; verá formosos idyllos sensacionaes, á luz provocadora dos grandes fôcos electricos. Quer vêr soldados? Na trazeira dos bonds encontra um mundo delles. Quer vêr os graúdos? Estão inaugurando qual-quer cousa nova no edificio, com banda de musica, e mesa de doce, estado maior e tudo.

E o bicho?

Temos tanta confiança na lei, que até arriscamos uns cobres lá dentro da Camara dos Deputados, na mesinha do continuo.

Hoje dá o avestruz.

O Sabino anda agora com duas pastas e quatro ordenanças, por accumulção.

Se elle fizer na Fazenda o que tem feito no Interior, podemos vêr obra-chefe.

O ladrilho da calçada da rua do Ouvidor das Pedras, está, que é mesmo um brinco!

E' um jogo de paciencia muito divertido, com pedrinhas de cores variadas.

Em terraço de quinta ou em patamar de escada, dava sorte, mas alli, na rua, merece parabens.

E chucha!

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Estamos autorisados a declarar que as pinturas de uma casa de engraxar, á rua Gonçalves Dias, não são do Sr. Petit.

Aqui ao valentão do meu amigo Bueno, Paulista que já riscou um pouco no terreno...

BUENO (increspando)

Olá se sei, caramba! eu communguei na lãa
E sei com quantos páos se faz uma canõa!
Mas quanto á opposição, que o meu amigo Lemos
Não sei que foi que disse... (ameaça)

SEFÊCHA (conciliando)

Oh! não! assim perdemos
O tempinho melhor que aqui se gosa, amigos;
Na Camara, inda vá: affrontem-se perigos...

BUENO

Eu que o diga, Sefêcha! Ai! eu aqui que o diga!

(voltando-se)

Olá do botequim! Cerveja! Olha que espiga!

TUTÚ LEMOS

Cognac, seu compadre; eu cá bebo cognac!
Mas como ia dizendo: a opposição que ataque,
Que faça guerra atroz—que o dêgas agirá!
Ai! nós somos assim! Reparem no Pará
Onde meu Ti-Totonio e o nosso bom Augusto
Não querem que o Governo ande passando susto.

SEFÊCHA

Ai! no Pará! pois não! Aquillo é que é Governo!
A opposição se manda a pulso toda p'ra o inferno
Ou manda-se, e é melhor...

BUENO

P'ra terra do pé junto?...

Bonito governar! Agora, eu lhes pergunto:
E a liberdade então! a nossa immuniidade?
Assim dessa maneira, assim onde é que se ha de
Fazer opposição?...

T. LEMOS (arrogante)

Deixemos de bravatas!

O Paiz já deu o braço a torcer e publica versos agora.

Felicitações. Deixe a mania para o Jornal do Comercio que, quando publica versos, é mesmo uma lastima!

A proposito, quando é que nos dará outro pedacinho do comprido Riachuelo?

Tregoa, por hoje, ao Pedagogium, ao M. Terio, ao Medeiros do Morro do Pinto e outras bellezas da Instrucção Municipal.

Vamos a ver se toda essa choldra eudireita só-s' nha...

Já viram os sapatinhos do consul Salgado?

E o collete vermelho do homem?

Uma belleza de hortaliça!

Mettem num chinelo, em dous, em tres chinelos o Solferi com seu collete roxo.

Qualquer um beque

Mais atilado,

O calhambeque

Mais emproado

Qualquer moinho

Mais empinado

Tudo é mesquinho

E enfezinado

Com o sapatinho

Do seu Salgado.

Pede-nos o Visconde do Rio Branco para mandar remover aquella quitanda que lhe fica á esquerda.

Já lhe basta a casa de hortaliça que lhe fica á direita, coitado!

Os Srs. não acham por ahi quem nos empreste a ninharria de dez contos de réis?

E' para arrendarmos o Acre.

Pechincha por pechincha, antes a nós do que aos norte-americanos.

Outro telegramma do Sul nos veio ás mãos:

"Hederriu fonfon Hederriu fonfon, pedepi lão carnesé cacumfei jão."

Como estava escripto em lingua polaca fomos ao Meschik que é professor dessas cousas arvezadas, e o mestre nos deu esta traducção garantida, ao pé da letra:

"O allemão tambem anda por aqui, a preparar votos para o Barbosa Lima."

Que horror! E a gente da fronteira não se move!

O pobre do José Bonifacio do largo de S. Francisco, foi mais uma vez este anno, no 7 de Setembro, victima da sanha dos Srs positivistas. Fizeram-n'o de kiosque em dia de sorte grande; embaudeiraram-n'o!

Ha quem fique solememente encavacado por não poder descobrir a nossa orientação politica.

Até agora só descobriram que fazemos opposição. Descobriramja polvora.

Mais um bocadinho, e nos chamam de anarchistas.

E são capazes de acertar.

BUENO (ironico)

O Augusto ha de ser sempre o Augusto das gravatas!...
E aquelle teu Pará é muito complicado...
Que diabo! um deputado é sempre um deputado!
Quer seja do Governo ou seja opposição!

SEFÊCHA (com um socco na mesa)

E' bom de se dizer. E a grande trepação
Que a minoria faz em torno de um projecto?
O Governo tem sido o maximo correcto!

BUENO

Deixa de coisa, filho; o teu engrossamento
E' muito bom, é bom, mas... lá no Parlamento!
Aqui... toca a beber a gélida cerveja.

T. LEMOS

Bebamos, sim... Porém, querem vocês que eu seja
Intransigente até... não é assim, Sefêcha?

SEFÊCHA

Pudera! se o teu tio ainda não te deixa
O pésinho botar aqui em ramo verde...

BUENO

Mas vamos afinal! Depois quem é que perde
O arame desta vez na proxima eleição?
Qual de nós tres agora embarca no arrastão?...
Quem será de nós tres o mais coib sem sorte?
Vocês devem saber... Vocês, que são do norte...

SEFÊCHA (com outro murro)

Do norte não me fale! eu fico até maluco
E tremo de pensar n'aquelle Pernambuco!
Ah! gentinha damnada! O Bricio então é roxo!
E tem me dado alli nas fuças cada arrôcho,
Que é da gente perder a calma e tudo mais!

BUENO

Não digas isso, filho; o Bricio é bom rapaz.

(Continua).

De ramo em ramo

Acha-se nesta cidade o honrado e laborioso cidadão Affonso Coelho, o «sublime Affonso» como o chama o *Jornal do Commercio*.

Este activissimo cavalheiro tem em vista, logo que se desembaraçe de algumas pequenas impertinencias da policia, a fundação de um jornal diario como ja em tempo noticiou o *Jornal do Brazil*, de molde inteiramente novo, sem intuito politico, unicamente destinado á defeza da honra e da liberdade; ao estudo das leis, applicação do direito e distribuição da justiça; á garantia da propriedade, desenvolvimento dos principios da moral e do amor ao trabalho, n'esta boa Urbs carioca.

O jornal terá por titulo o proprio nome do seu proprietario, que tambem será o seu redactor chefe: *O Affonso Coelho*.

— E, para um completo exito, conta com a mais brilhante collaboração.

Um real acontecimento jornalístico!

×

Reuniram-se hontem todos os magistrados desta capital, para accordarem no meio mais rapido, mais simples e conveniente de se modificar o feitio da toga. Como se sabe a toga vem de longe, vem de remotas eras, da Roma antiga, e tem atravessado os tempos sem que a moda tenha conseguido subordinal-a ás suas regras, isto, talvez, por falta de iniciativa ou lamentavel descuido. A toga com o seu antigo talho, completada com o *bacalhão* e a *carapuça*, além de dar ao individuo que a veste um aspecto fradresco, já não está de conformidade com o espirito moderno da actual magistratura. Si o *habito faz o monge*, esse balandrão deve ser modificado, restringido ou ampliado, dando-se-lhe um novo feitio, um novo aspecto, apparencia nova e artistica—*art-nouveau*.

Depois de acalorada discussão ficou resolvido nomear-se uma commissão para dar parecer sobre o caso.

— E' isso, é, pôde-se dar, assim, um feitio de capote, não ficará mal.

×

Sabe-se que o Dr. Prefeito fez encomenda de grande quantidade de taboetas para as diversas secções da Prefeitura, tendo cada qual o seguinte distico:

«Volte amanhã, hoje não pôde ser attendido.»

— E' a legenda da administração publica. Deveria estar na bandeira.

×

Recommenda-se ao Dr. Xavier, a solicitude dos guardas fiscaes da Gavea, contra os agentes da pequena lavoura e mascates, ainda mesmo licenciados.

— E' o appetite voltando ao lar.

×

Naufragou no Lloyd Brasileiro, um artigo consignado á ordem do «Administrador». Trazia a bordo o «Gerente» e muitas «por cadas», além de outras cargas de valor. O referido artigo deu á costa nos «a pedidos» do *Jornal do Commercio*, salvando-se toda a tripulação, o que prova a necessidade de se multiplicar as escolas publicas para se dar cabo das *porcudas*.

×

O general Alvim, arreliado com o caso do Lloyd, vai mudar de profissão. Vai ser *propheta*.

— Já acendeu um *pharol* em Juiz de Fóra... contra o Governo!

JOTTA.

Esta semana não registrou conspiração alguma. E' pena. São tão louitas as promptidões.

POETAS E AGUIAS

XXIX



Luiz Edmundo

Por extranhos e célicos caninhos
Fez a *Turnis Eburnea* dos seus sonhos,
E poz o seu Amor,
Mais alto que os seus altos collarinhos,
Longe do pó, dos barathros medonhos
Da rua do Ouvidor.

.....
BIOGRAPHO.

FEIRA DE CAL EM BURGOS

(De vez em quando)

No Hospicio (para onde iremos todos nós, se Deus nos der vida e saude).

— Para o doido furioso, camisola de força; para o menos furioso, um saioete...

— E para o manso?

— Saião.

×

O Affonso Coelho, ao saber que Fausto & C. lhe passaram a perna:

Enfoncé Affonso!

×

— Eu cá, sou contra a creação da hygiene defensiva e aggressiva.

— Pois eu sou pró creação.

Livra!

×

— Qual é a actriz de que o Malaguti expõe o retrato no *Salon*

—?

— Pois lá está: retrato de B.: actriz.

×

— Como se chama aquelle senador?

— Abdon.

— O que?

— Abdon, homem!

— Ah! Abdomen.

NÓS TODOS.

.....
Uma noticia ainda sobre o Emeterio.

Os indios *pynagés* actualmente n'esta Capital, enthusiasmaram-se enormemente com a ultima invenção deste preclaro professor, abolindo inteiramente o II da lingua portugueza.

Segundo consta o Emeterio vai ser *alvo*... de uma manifestação!

FONTOURA XAVIER

D'este grande poeta, glorioso autor das *Opalas*, nosso consul em Nova-York, recebemos as seguintes linhas que muito nós-lisongeia:

«Ao espirituosissimo «Biographo» cumprimenta agradecido Fontoura Xavier, e felicita pelo bello triolet com que o honrou.

Nova-York, 7 de Agosto de 1902.»

XEROGRAPHIA
RUA NOVA DO OUVIDOR, 34
REVISTAS, ALMANAKS, ETC.
LIVROS, JORNAES, ALMANAKS, ETC.
ANUNCIOS ILUSTRADOS

CARLOS ALBERTO & FILHOS
PHOTOGRAPHY
RUA SETE DE SETEMBRO Nº 41

CASA ESPECIAL DE OLEOS
DE SEBO, MOCOTÓ E GRAIXA
CORREIAS, MOTORES
MACHIDAS, CILINDROS
ESTOPA, PARAFUSOS
PARA MACHIDAS
RUA DE S. PEDRO 120
IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS
FRANCOES, INGLESES E ALIEMANES
MAX SCHLOBACH & CIA

CAFE' PAPAGAIO
QUALIDADE SUPERIOR
RUA GONCALVES DIAS Nº 42, RIO

RUA 7 DE 780 Nº 73
CASALARIA
DE M. L. RIBEIRO
CASACAS E
ARTIGOS PARA
CASAMENTOS
E BAILES

Officinas de gravura
do **TAGARELA**
PERFEIÇÃO
PONTUALIDADE
MODICIDADE
NOS PREÇOS
Encomendas
R. GONCALVES DIAS
42

Liga dos beijos



E' o que não existe neste caso.



Apperitivo repinicado ; toma-se antes do jantar.

(Desenho d: A. Santos)



Flôr de sachristia ; ha quem a cultive.

AOS EMPREGADOS MUNICIPAES

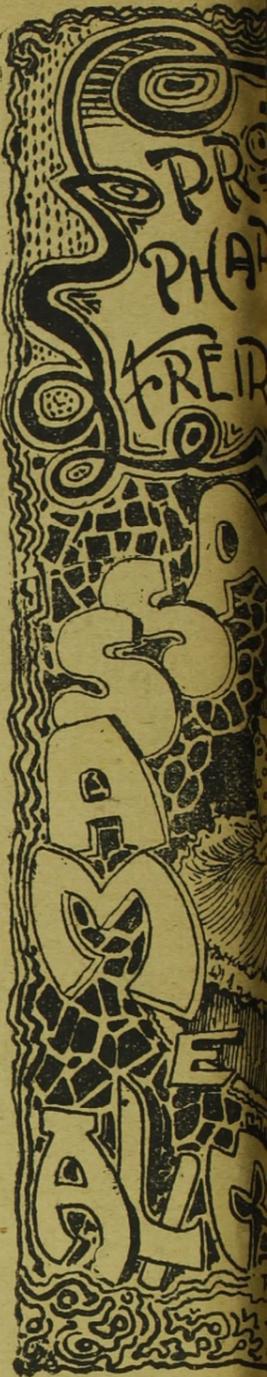


Painel oferecido pelos seus amigos agiotas.

(Desenho de C. Silva).



O unico que deixa travo duradouro.



FREIRE D'AGUIAR

aos enfraquecidos, vai agor mentar" com as suas exce paradas com leite e ovos reconstituição do organism etc. com a vantagem dess tuberculosos, como alime mentose" verdadeiro pó de vezes seu peso de carne cru

Deposito:
84, Rua
ANDR.



FEITOS A MÃO
EM CADA CARTA
Moiran
RUA SETADOR

HOTEL

THE

Informações com o Sr.

SCENAS DA VIDA CARIOCA

Idyllio Tragico

TOPOS
 FEUTICOS
 AGUIAR
 LA GEA
 R
 TOS



RAUL

leu a conhecer o grande valor do
 e Catuaba e Mara uama para os
 neurasthenicos, dando força e vigor
 er-nos o ideal da "Hygiene Ali
 massas nutritivas para sopas pre
 ados os phosphatos proprios para
 ando os "tagliarini", macarrões,
 o não ser medicamento. Para os
 rgica, já pode offerecer a sua "ali-
 facil assimilação equivalente viute

ON RECLAME
 Hospicio, 84
 DRUMMOND

RROS
 OMO

DISTRIBUE LINDOS CHROMOS
 COM REPRATO A CRAYON
 & Macedo
 2310 36, Sobrado.

HYGINO
 ordem
 OPOLIS
 na Confeitaria Colombo.

AGENCIA BIBLIOGRAPHICA

Encomendas de toda e qualquer obra sobre sciencia, religião, moral, litteratura, historia, poesia e educação desde a primaria até a superior.

ANTONIO LIMA

RUA DO ROSARIO N. 141
Rio de Janeiro

VIVER A'S CLARAS

Encantadora utopia a que aspira um punhado de esclarecidos espiritos. Se todos observassem esse preceito, outra seria, de certo, a condição desta humanidade fallaz e enganadora; infelizmente, parecemos que dista muito de ser pela maioria praticada e que a sua generalisação é ainda um mytho.

Ha, no entanto, alguns convencidos que a praticam e entre elles devemos apontar como um dos mais denodados observadores, a popular e famosa casa de fazendas modas e armarinho — A PAULICÉA —, largo de S. Francisco de Paula n. 2.

Vive ás claras o claro estabelecimento e do seu clarão irradia rutilante e esplendorosa a mais perfeita e genuina claidade da barateza. Cumpre rigorosamente o que promette; adoptou a util e altruista norma de "vender pelo custo para vender tudo" e cumpre-a com a leal sinceridade.

Não appella para essas pantomimas de liquidacões, grandes vendas, abatimentos de 25, 30, 40 ou 50 %... e tantos outros fementidos expedientes com que muitos pretendem illudir a bôa fé do credulo consumidor.

A PAULICÉA não faz isso e no entanto vende mais barato do que todos elles juntos. Diz que vende pelo custo as suas mercadorias, e diz a pura verdade, porque modestamente se limita a auferir só os descontos.

Não mente, não mystifica, não engana. Vive ás claras A PAULICÉA. — Quem duvidar' facil será convencer-se indo visitar esse popularissimo e famoso estabelecimento, encravado alli no largo de S. Francisco de Paula n. 2, ponto dos bonds da Lapa e Riachuelo.

Dr. Ubaldino do Amaral

ADVOGADO

Escritorio- Rua da Quitanda, 47

GASTÃO BILAC

Cirurgião Dentista

44, Rua dos Ourives, 44

A Universal

ANNO II

VOL. III

Revista das Revistas

113, Rua do Ouvidor, 113

RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS:

Capital, anno.....	15\$000	Estados, anno.....	16\$000
" , semestre.....	8\$000	" , semestre....	9\$000

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mez.

Convem annunciar n'A UNIVERSAL

O annuncio na revista, que é afinal um livro illustrado, de leitura moderna, de actualidade, para todos, tem um grande relevo.

A revista passa de mão em mão, é guardada com cuidado e adapta-se a volume com facilidade. Cabe o volume em qualquer estante, em qualquer bibliotheca, por menos previda que seja, por mais exiguo que seja o espaço em que está. O volume é relido, consultado e o annuncio volta aos olhos do leitor.

Centro de Publicações

DE

A. MOURA

A mais variada collecção de jornaes estrangeiros. Os mais finos jornaes de modas, os mais elegantes figurinos.

Novidades litterarias da mais palpitante actualidade, por todos os vapores.

Agente exclusivo do PIMPÃO

93, OUVIDOR, 93

(Casa FILIPPONI)



Neto de Obá, do príncipe africano,
Não faz congadas, corta no maxixe,
Herbert Spencer de ébano e de guano
E um Fröbel de nakin ou de azeviche.

No Pedagogium de que é soberano
Diz: que commigo a critica se lixe;
Sou o mais completo pedagogo urbano,
Pestalozzi genial pintado a pixe.

Major, fez da côr preta a côr reína.
Na vasta escala da ornithologia
Se aguia não é não é também graúna.

Um amator de passaros diria:
Este pretinho é um passaro turuna,
E' o vira-hosta da pedagogia.

Ha um péga-péga de todos os diabos entre a gente da Instrucção, para as conferencias do Pedagogium. Aquelle pessoa ainda todo espavorido a fugir do chefe! Sabemos que o Medeiros não se aperta, mas desde que o Sr. Silva Pereira e o pynagé, professor de litteratura selvagem, declinaram da honra... nós cá estamos.

A rapaziada cá de casa, sabe tanta grammatica quanto o Emeterio e teremos também coragem de declarar guerra a qualquer letra do abedario que não agrade a elle.

O Sr. Ricardo Brugada, digno secretario da legação Paraguaya nesta capital, teve no dia ro do corrente mais uma vez ensejo de conhecer quão estimado é entre nós, recebendo em sua residencia as saudações de grande numero de amigos e admiradores de seus dotes moraes. pelo motivo de seu anniversario natalicio. S. Ex. com o fino trato que lhe é proprio ainda mais captivou a todos os presentes, aos quaes offereceu uma taça de champagne, trocando-se por essa occasião diversas saudações.

O Tagarela também felicitou ao joven diplomata que tão justas sympathias tem sabido conquistar entre nós.

Graças ao Tagarela, sabemos que os alumnos do Instituto Pinheirinho estão já ganhando fardamento novo. Depois de seis annos de roupa velha é o caso de mandar tocar o hymno do Medeiros. Agora vamos tentar outra campanha; fazer com que se lhes augmente um pouco mais a boia. Roupa nova e barriga vasia não tem graça nenhuma!...

SALÃO DE 1902

A actual exposiçào é relativamente abundante em retratos e em estudos de figuras.

Entre aquelles, é agradável reconhecer que ha alguns, que poderiam vantajosamente apparecer em qualquer outro certamen mais adiantado que o nosso. Principiemos pelo Sr. Angelo Visconti por nos parecer o artista que em todos os generos mais domina na exposiçào.

Volto da Europa um verdadeiro conhecedor da sua Arte. Estudou seriamente e os seus trabalhos aqui executados se resentem da deficiencia do meio em que foram produzidos.

Sabemos que para certos generos de pintura nós aqui dispomos de poucos ou nenhuns recursos, mas para se pintar um bom retrato não é preciso que se esteja na Europa.

Os seus retratados, em pleno ar livre, dão uma verdadeira nota distincta e caracteristica ao Salão. A côr sempre justa, o desenho simples e seguro, as poses bem escolhidas, naturaes e variadas, fazem dos seus retratos—248, 249 e 251 obras de verdadeiro merito.

A pequenina Ezilda (retrato 236) revela bem o pintor da *Giuventù*, delicado e fino com as cousas innocentes.

Os seus retratos de atelier, como o da Exma. virva Simas e do Dr. José Carlos de Souza, são simplesmente admiraveis de vigor e energia e dignos de figurar em qualquer galeria onde haja trabalhos de mestres na difícil arte do retrato.

Discordaremos em muitos pontos do Sr. Visconti em outra ordem de ideias e trabalhos, mas é com a maior admiração que lhe tributamos aqui os nossos applausos, reconhecendo nelle um artista verdadeiramente preparado e caminhando seguro pela estrada que está desbravando. Contaremos em breve mais um bom mestre a quem esperamos dever enormes serviços.

De Angelo Visconti a Angelo Agostini, ha apenas a semelhança de nome. O senhor Agostini já teve a sua época como caricaturista ou antes como desenhista da *Revista Illustrada*.

Figura hoje como pintor no Salão, para fazer movimento.

Do Sr. Petit se pôde dizer francamente que *à force de piocher* tornou-se *piocheur*. O seu *auto retrato* alli está attestando que se não é uma boa pintura é pelo menos um retrato muito parecido e com algumas outras boas qualidades, preferiveis ao retrato do Sr. Dr. Murinho ex-ministro da fazenda, pintado pelo Sr. Driendl.

Este artista, ouvimos dizer que tinha abandonado os pinceis, e os pinceis agora revoltados, tornam-se de difícil manejo na sua mão.

Si puder recordar o que quiz esquecer veremos o velho pintor do bellissimo retrato do Sr. Ferreira Vianna voltar a pintar o Sr. Murinho sob um outro aspecto mais digno da pessoa do retratado e que melhor lembre os meritos do velho mestre.

Assim também o Sr. Amodeo sempre que se esquece de vir espantar o publico com alguma premeditada obra prima, tem probabilidades de fazer cousa que agrade. Neste caso está o bonito retratinho de Mlle. M. de M. feito sem pretensão, finalmente harmonioso de côr e executado com delicadeza. E' um pequeno *bijou* como o artista não conta muitos na sua collecção.

Nos tres estudos de cabeça pintados por sua discipula a Exma. Sra. D. M. B. de Oliveira e Silva nota-se muito a influencia da factura do professor; destacaremos deste o retrato de Mlle. S. S. por nos parecer que por elle a distincta amadora nos faz bôas promessas de progresso. E já que estamos com as amadoras retratistas, mencionaremos as Exmas. DD. Dinora e Marieta Meirelles, discipulas do Sr. Marques Guimarães (em Guaratinguetá) que estão representadas por dois retratos, fracos de desenho, compensados porém, por um bom estudo d'uma feia *cabeça de negro*, pintura esta de D. Marieta.

Da Sra. D. Diana Dampt, artista que assiduamente nos apparece em todas as Exposições notamos que os seus *assumptos*, o seu desenho e a sua côr, se repetem também tão assiduamente e com tanta monotonia como todas somnolentas produções da escola a que se julga filiada. Tendo bons mestres como tem e trabalhando com tanto ardor como trabalha é impossivel, que em certo momento, não rompa essa nebulosa arte em que vive, acabando de emergir n'um mundo de côres mais suaves e puras.

E' o que sinceramente esperamos da infatigavel artista.

Um bom café saboroso,
Quem quizer, é como um raio,
Ir depressa, pressuroso,
Compral o no Papagaio.

Com a lei inquisitorial do Barbosa Fêra contra a imprensa em Pernaubuco, imaginem as leitores o que seria de nós! Estariamos reduzidos a torresmo em tres tempos. Bastava só aquella sua caricatura que demos outro dia para que não tivéssemos perdão, seríamos queimados...

Engulil-a em pilulas é que não nos obrigavam, isso é que havia de ser obra. Preferimos a fogueira á indigestão.

CARTA INTIMA

Ao Arthur Azevedo.

Meu caro Arthur. Ao ler o teu soneto que o *Tagarela* deu ultimamente eu a pensar me puz maduramente na pergunta do ultimo terceto.

Nestas pallidas linhas te remetto a minha deducção conjunctamente. Guardal-a entre nós dois, secretamente, porque discreto sou, isso prometto.

Tu perguntaste a *alguem* o que pensara, quando imprevisamente te avistara, como um burguez, de embrulho. Ai sorte ingrata!

Penso que ella pensou, por não ser leiga, quando te viu de lata de manteiga que ias, é natural—*levar a lata*.

ANTOMIL.

CLUBS E FESTAS

CLUB DOS DEMOCRATICOS.—O grupo dos Barrados deu sabbado passado um baile que ha de ficar assinalado nos annaes das festas d'este Club. Os alegres rapazes que constituem o grupo, *barraram* de vez a tristeza e todas as coisas tediosas desta vida, entregando-se franca e entusiasticamente ao prazer e ao contentamento. O baile de sabbado foi um successo.

CLUB DOS ESTRANGULADORES.—Os foliões deste club offereceram no domingo aos seus consocios e á imprensa um opiparo e saboroso cosido á brasileira, que estava delicioso.

Escusamos fallar das atencções que souberam dispensar aos seus convidados porque já é notoria a gentileza desses incançaveis rapazes.

CLUB AMAZONAS.—O sarão-concerto deste elegante Club, sabbado, esteve verdadeiramente magnifico.

O seu bello salão encheu-se das gentilissimas senhoritas da nossa melhor sociedade e de distinctos cavalheiros.

O nosso representante foi cavalheirosamente tratado pela directoria a quem enviamos d'aqui os nossos agradecimentos.

CHRONICA THEATRAL

A nota principal da semana, foi a primeira representação, no Recreio, da comedia em 1 acto, inédita, *Os Meirinhos*, do grande comediographo brasileiro Martins Penna.

O theatro encheu-se e o publico que lá esteve rio-se á valer com a comedia que é de véras engraçadissima como todas as de Martins Penna, que tão bem sabia observar os costumes e os typos da sua época.

O Lyrico annuncia para amanhã em *matinée* a popular opera—*Gioconda*.

A gentilissima actriz Luiza Roméro deunos o prazer da sua amavel visita.

SPORT

DERBY-CLUB

E' amanhã que se realiza o grande premio *Dr. Frontin* destinado aos *craks* do turf Brasileiro.

Desta vez não despertará grande curiosidade como têm despertado as outras provas classicas da presente estação, pois apenas correrão Canrobert, Severo, Pergaminho e Boemio e si assim for é bem que Severo seja o vencedor.

Eis os nossos palpites :
Jurema e Albatroz.
Sentinella e Punilla.
Jurema e Ituana.
Picquet e Albion.
SEVERO e BOEMIO.
Jahyra e Turqueza.

AZARES

Esperança, Nickel, Petrouio, Maravilha, CANROBERT e Perichole.

Completa amanhã mais um anno de existencia o illustrado engenheiro Dr. André Augusto Paulo de Frontin, digno presidente da Sociedade Derby-Club.

Embora muito longe da sua terra querida accite o Dr. Frontin da rapasiada do *Tagarela* os mais ardentes votos de felicidade.

ENIGMOLOGIA
TORNEIO DE AGOSTO

Acclamamos vencedor deste torneio o joven charadista

Baal do Hymno

a quem compete o premio promettido.

TORNEIO DE SETEMBRO

UMA CAIXA DE CHARUTOS AO VENCEDOR

Problema n. 11

CHARADA SYNCOPADA

3—Annel e planta—2.

COARACYARA (S. Paulo).

Problema n. 12

CHARADA CASAL

2—Herva só em vaso.

A. B. C. DARIO.

Problema n. 13

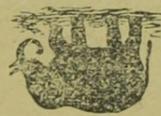
CHARADA NEO-BISADA

Vi minha senhora a sua lettra.

D. BOR (E. Rio).

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO



ABAILARD.

Problemas ns. 15 a 17

CHARADAS TIBURCIANAS

2—2—No matto tem uma ave que pousa no vaso.

REIJU (Santos).

2—2—E' penoso a seuhora ter pedido a pedra.

TAPIRETE.

2—2—E' primeira pessoa que falla com veracidade sobre esta flôr.

MARCIAL.

Problema n. 18

ENIGMA

THR FEMININO

LUIZ RAMOS.

Thebas.

J. F. LEAL
PROFESSOR DE DANÇA
RUA SETE DE SETEMBRO
147



TIPOGRAPHIA
ALFINA
IMPRESSÕES de
LIVROS, JORNAL e
TRABALHOS COMMERCIAES
RASSEMBLE 96



SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar

56

44

98

76

25

DORMINHOCO.

ALÇADO DA CAMPANHA
UNICO AGENTE E PROPRIETARIO
CELESTINO DE ABREU
27 RUA DOS ANDRADAS. 27

MARCA DE FÁBRIKA DE ENVELOPES
AQUILA
BASE DE MERCURIO
TÓPO José Costa COELHO
DEPOSITO RUA ALFANDEGAN 732
INFALIVEL NA CURA DAS BICHEIRAS
DO GADO
MERCURIO DO BOI

MONOLOGO DE UM PATINADOR



1) Ora ali está um divertimento symbolico...



2) Dá-se um impulso sinuoso e leve



3) E deslisa-se brandamente ao leve rumor da brisa.



5) Diabo ! Parece que quebro o verso.



4) E' até possível uma passada nephe- libata com enjambement suave...



6) e faço ar noró !

(Desenho de Calixto.)